

Estrutura geológica do Brasil

- A **estrutura geológica** é a classificação da litosfera terrestre de acordo com suas origens e as composições de suas rochas (base para o relevo).

Existem somente três estruturas geológicas:

- Crátons.
- Bacias sedimentares.
- Dobramentos modernos.



- 
- Crátons são grandes áreas continentais que sofreram pouca, ou nenhuma, deformação, desde o pré-cambriano a cerca de 570 milhões de anos. Os crátons podem ser subdivididos em duas grandes áreas: uma central, conhecida por escudo, que é bastante estável e uma plataforma marginal, formada por rochas sedimentares, que sofreram pequena movimentação, ou apresentam camadas sedimentares horizontais, que recobrem o escudo pré-cambriano. Um bom exemplo de cráton, no Brasil, é o Sãofranciscano, na bacia do Rio São Francisco.



Fonte: GUERRA A. T. e GUERRA A. J. T.

Subdivisões dos Crátons

- **Escudos cristalinos:** (formação mais antiga do planeta).

- Existem no Brasil (36%).
- Era pré-cambriana.
- Rochas magmáticas e metamórficas.
- Muito desgastados.
- Minerais metálicos(ferro, ouro, bauxita).

Ex.: Serra do Navio, Serra dos Carajás, Quadrilátero Ferrífero.

- **Plataformas continentais:**

- Mesmas características dos escudos, porém em áreas mais rebaixadas.

Bacias sedimentares

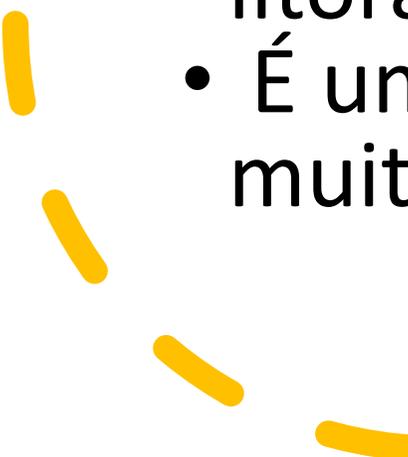
- Existem no Brasil (64%).
- Era Paleozóica, Mesozóica e Cenozóica.
- Rochas sedimentares.
- Petróleo e carvão mineral.

Dobramentos modernos

- Não existem no Brasil.
- Final da Mesozóica e Cenozóica.
- Choques entre placas tectônicas (orogênese).
- Grandes cadeias de montanhas.



- Relevo Brasileiro:

- O Brasil não possui montanhas recentes pois se encontra no centro de uma placa tectônica.
 - Ocorrem uma predominância de planaltos.
 - Existe uma grande planície que contorna todo o litoral do Amapá ao Rio Grande do Sul.
 - É um relevo antigo, bastante erodido e com muitas riquezas minerais.
- 

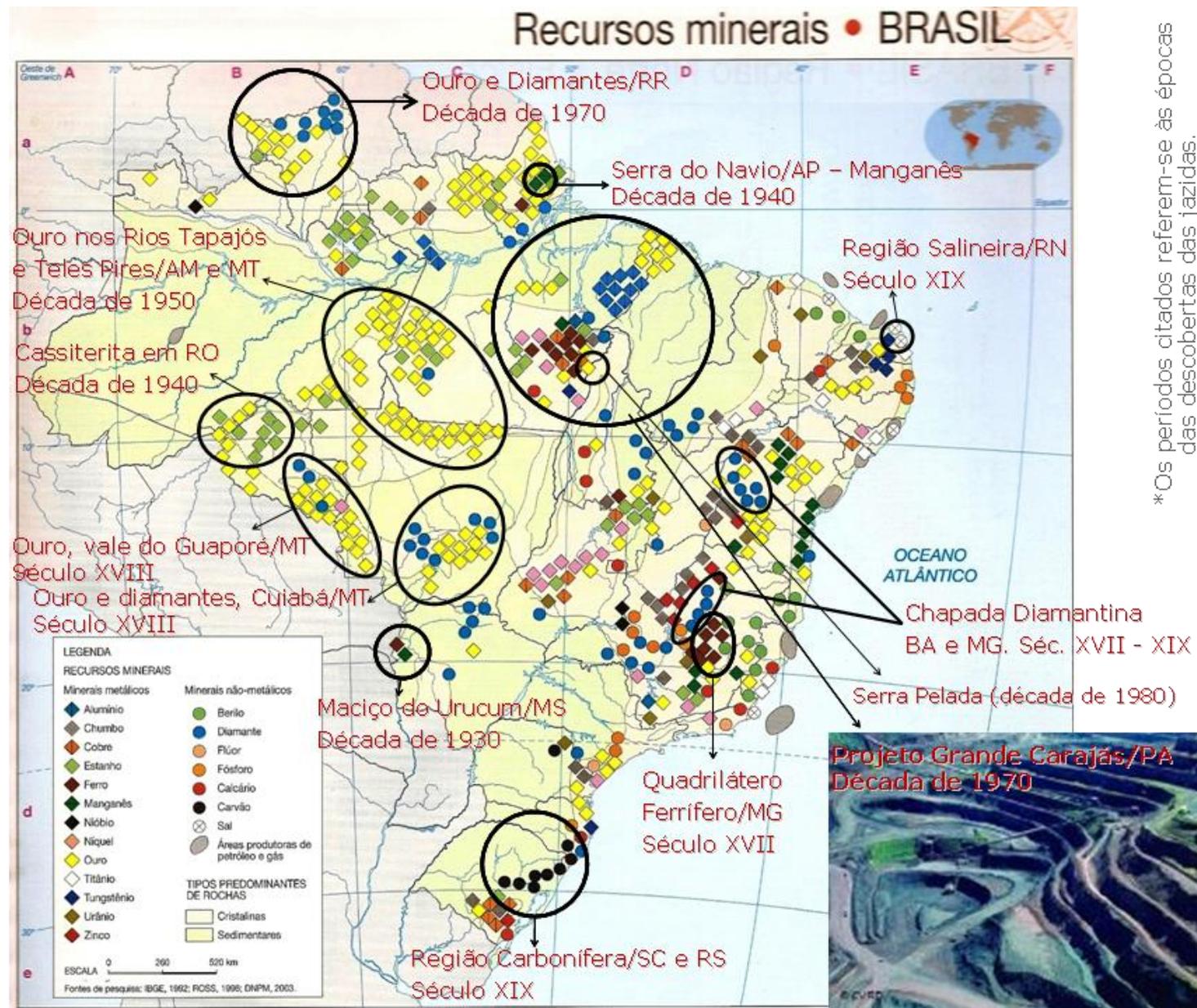


- Escudos Cristalinos
- Bacias Sedimentares

Divisão da estrutura geológica brasileira

Estrutura geológica e recursos naturais

Grandes Projetos Mineralógicos do Brasil



*Os períodos citados referem-se às épocas das descobertas das jazidas.

Classificação do relevo Brasileiro

1949 - Aroldo de Azevedo:
(4 planaltos e 3 planícies)

- A classificação baseava-se no critério da altimetria que dividia o Brasil em planícies, áreas de até 200 metros de altitude, e planaltos, áreas superiores a 200 metros de altitude.



1958 - Aziz Ab'Sáber:

(7 planaltos e 3 planícies)

- Introduziu a abordagem morfoclimática, que considera os efeitos do clima sobre o relevo.
- Utilizou técnicas de aerofotogrametria.



RELEVO: CLASSIFICAÇÃO DE AROLD DE AZEVEDO

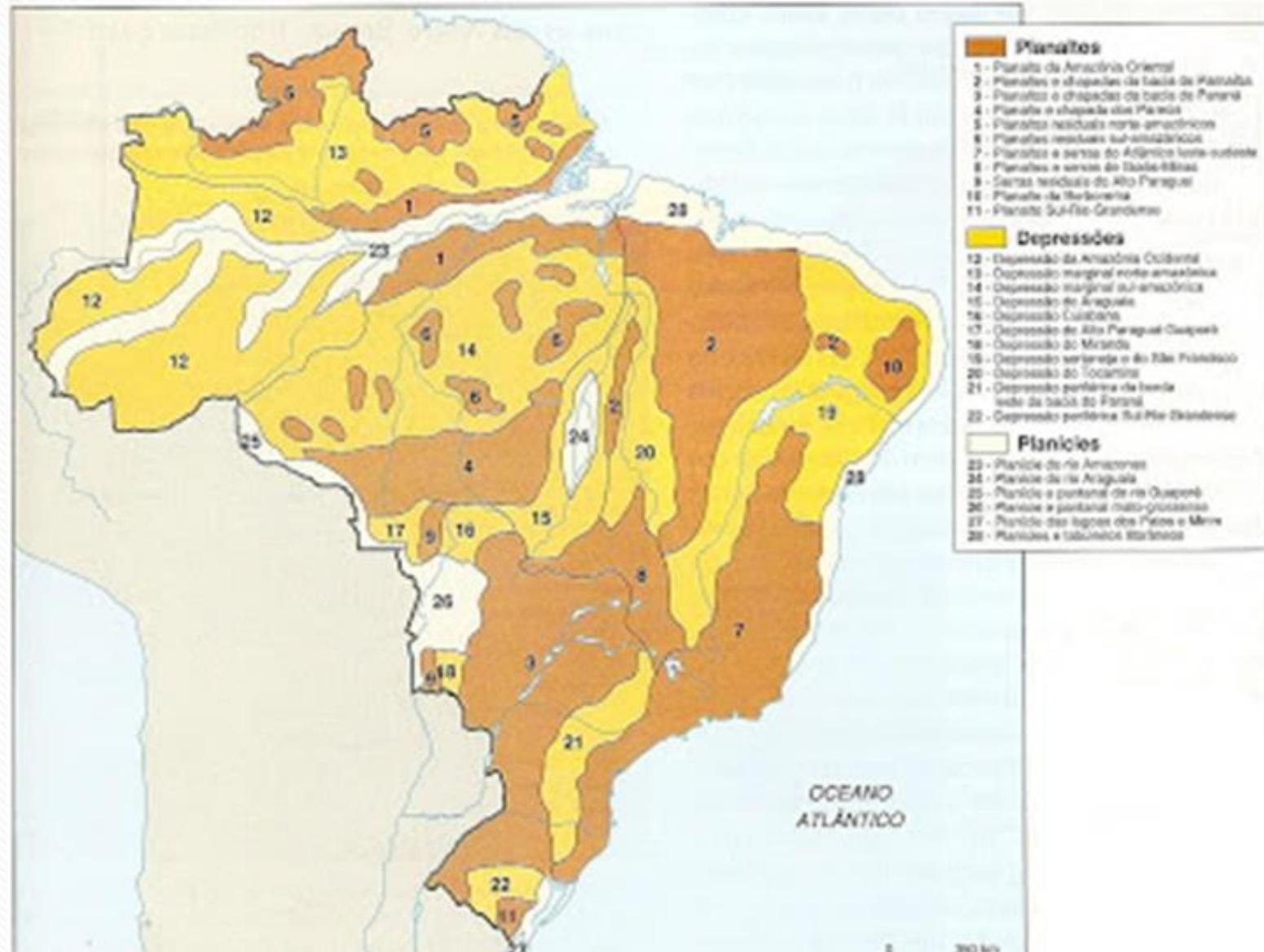


RELEVO: CLASSIFICAÇÃO DE AZIZ AB'SÁBER



1989 - Jurandy Ross:
(11 planaltos, 11 depressões
e 6 planícies)

- Considerou, além das características morfoestruturais (estruturas geológicas) e morfoclimáticas, as características morfoesculturais do relevo, ou seja, a ação dos agentes externos.
- Introduz o conceito de depressão e foi inspirado no projeto Radam (Brasil).
- Utilizou intensa tecnologia com software de informática.



RELEVO BRASILEIRO – DÉCADAS DE 80/90 – PROF. JURANDYR L. S. ROSS



Planalto – Jurandyr Ross

- Residual – resistiu ao tempo (cristalinos).

- Maiores pontos do Brasil – Pico da Neblina e 31 de Março.

Ex.: planalto residual norte amazônico, planalto residual sul amazônico.

- Arqueado – antigos e isolados.

Ex.: Planalto da Borborema.

- Orogênico – são dobramentos antigos (antigas montanhas) que sofreram desgaste (formato de serra), são cristalinos logo possuem minerais metálicos.

Ex.: Serra do Mar, Mantiqueira, Espinhaço (Quadrilátero Ferrífero).

- Planaltos em bacias sedimentares – associado a rochas sedimentares com formas de chapadas.

Ex.: Planalto e chapadas da bacia do Paraná com erupção vulcânica com terra roxa (arenito basáltico).

Planície – Jurandyr Ross

- Continentais – presentes no continente e de formação antiga (paleozoica – 542 a 240 milhões de anos).

Ex.: planície Amazônica e do Pantanal.

- Costeira – formação recente (cenozoica – 65 milhões de anos até hoje), muitas não foram formadas encontrando-se falésias.

Ex.: planície Litorânea

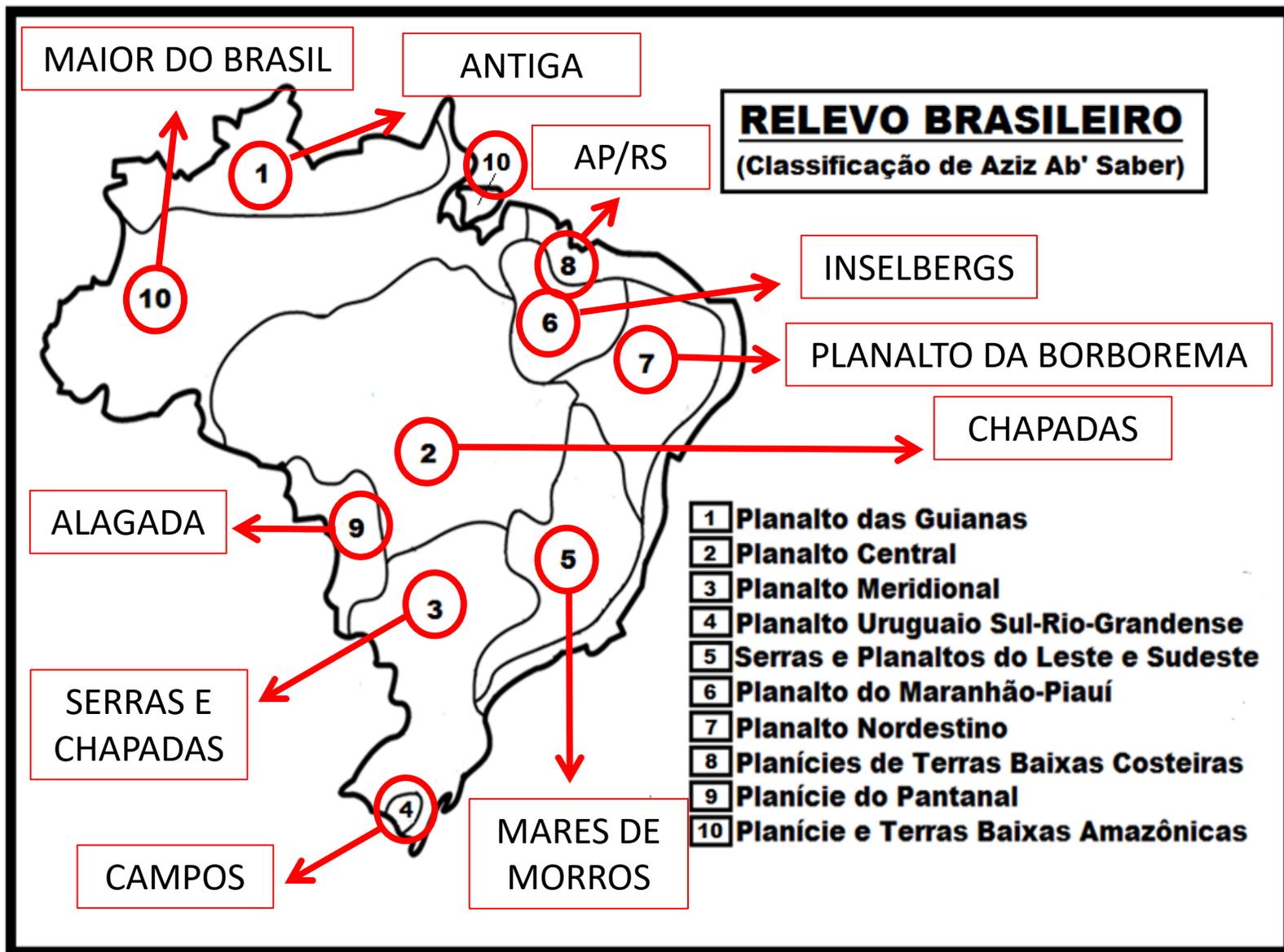
Depressão – Jurandyr Ross

- Interplanáltica – entre dois planaltos.
Ex.: depressão sertaneja.

- Periférica – encontram-se nas periferia de planaltos cristalinos.
Ex. depressão da porta leste da bacia do Paraná.

- Marginal – as margens da bacia sedimentar.

Ex.: norte amazônica e sul amazônica



OBS.: O planalto brasileiro é constituído da união do planalto Central, Nordestino, Meridional e Atlântico

O ponto mais alto do Brasil:

- Pico da Neblina - Serra do Imeri – 2994 metros/AM.
- Pico 31 de Março - Serra de Imeri - 2974 metros/AM.
- Pico da Bandeira - Serra do Caparaó – 2891 metros/ES-MG.

Principais formas de relevo do Brasil

Planalto



Planície



Chapada



Cuesta



Escarpas



Depressão



Mares de Morros



Inselberg

